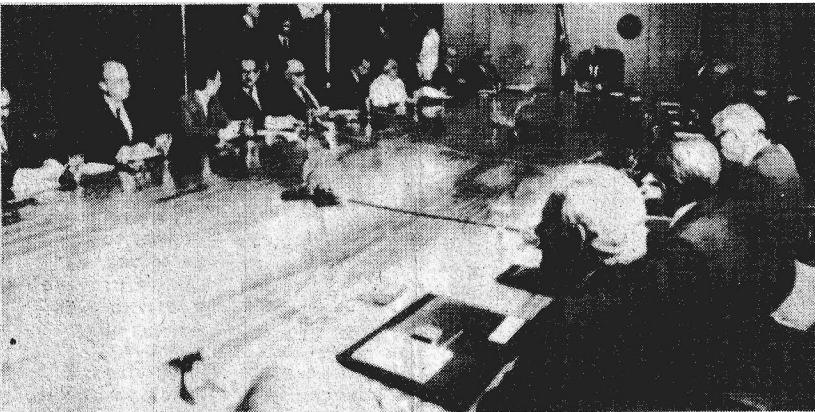




A reunião do Conselho de Segurança Nacional: todos os ministros...



... convocados, alguns de surpresa.

Segredo até para alguns ministros

Desta vez, a informação não vazou. Ninguém, a não ser os ministros Leitão de Abreu, do Gabinete Civil, Rubem Ludwig, do Gabinete Militar, Danilo Venturini, secretário do Conselho de Segurança Nacional, Octavio Aguiar de Medeiros, do SNI, e Delfim Neto, do Planejamento, além dos três, ministros militares (Exército, Marinha e Aeronáutica) e do vice-presidente Aureliano Chaves, tinha conhecimento antecipado das medidas anunciamas ontem pelo presidente João Figueiredo, durante a reunião do Conselho de Segurança Nacional, que aconteceu no final da tarde, no Palácio do Planalto.

Até mesmo os outros ministros pareciam tão perplexos quanto os

jornalistas que cobrem diariamente a Presidência da República. Mas isto tem uma razão de ser: esta reunião do Conselho de Segurança Nacional só foi decidida segunda-feira à noite, pelo próprio presidente, e a convocação aconteceu ontem cedo, por telefone, pegando de surpresa até mesmo os ministros. Um deles, Cloraldino Severo, dos Transportes, viajou cedo e teve de ser substituído pelo secretário-geral do Ministério.

"Não sei de nada, mas só se pode esperar coisa grossa", informou um ministro, antes de subir para o encontro no terceiro andar do Palácio do Planalto, pedindo que seu nome não fosse citado. Mesmo o ministro do Trabalho, Mu-

rilo Macedo, só acompanhou as negociações na área de sua competência direta, ou seja, de limitação dos reajustes salariais de todas as classes trabalhadoras a 80% do INPC. Ele esteve várias vezes, esta semana, no Gabinete Civil, conversou ontem pela manhã com o ministro Delfim Netto e, aparentemente, foi convencido pelo argumento palaciano de que "melhor que assegurar aumento salarial é assegurar o emprego", que o porta-voz Carlos Átila explicou que "a credencial é um privilégio", e que "há limitações ao trabalho jornalístico mesmo nos países onde a imprensa é totalmente livre. Mas o governo tem todo o interesse e desejo em fornecer à imprensa o máximo de informações, pois o êxito de suas decisões depende da conscientização da sociedade através dos meios de comunicação".

Enquanto isto, os mais de cinquenta jornalistas que se aglomeravam no saguão do andar térreo do Palácio faziam as mais diversas es-